

Controle

A tuberculização é o método utilizado para o diagnóstico da doença por ser seguro e detectar a infecção à partir da terceira semana do seu início. Em caso de animais recém-adquiridos e de rebanhos suspeitos, recomenda-se a tuberculização é o método utilizado para o diagnóstico da doença por ser seguro e detectar a infecção à partir da terceira semana do seu início. Em caso de animais recém-adquiridos e de rebanhos suspeitos, recomenda-se o reteste após 60 dias. A erradicação da tuberculose em um rebanho deve ser iniciada pela tuberculização de todos os animais. Após a separação as instalações devem ser limpas e desinfetadas. Os animais negativos são retestados a cada 90 a 120 dias até que se obtenham três testes negativos consecutivos. Deve ser realizada então, uma tuberculização anual para que o animal seja monitorado e considerado negativo.

Elaboração:

Amaury Apolonio de Oliveira
Embrapa Tabuleiros Costeiros

Cristiano Barros de Melo
Universidade de Brasília (UNB)

Hymerson Costa Azevedo
Embrapa Tabuleiros Costeiros

Editoração Eletrônica:
João Henrique Bomfim Gomes

Agosto/2006

Disponível em:
[Http://www.cpatc.embrapa.br](http://www.cpatc.embrapa.br)

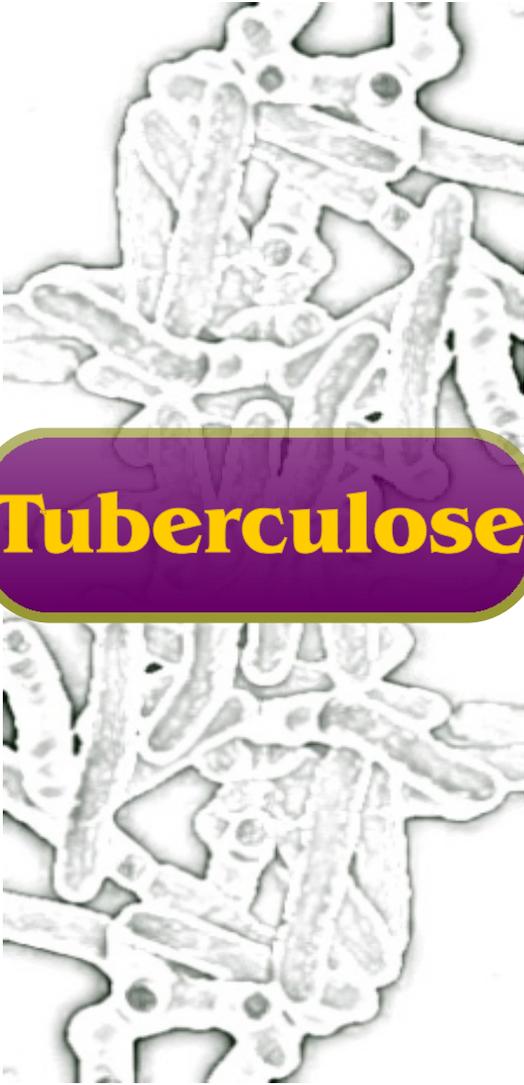
Realização:



Universidade de Brasília



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br



Tuberculose

Embrapa

Tabuleiros Costeiros

Introdução

A tuberculose é uma doença de evolução crônica que acomete tanto o homem quanto os bovinos e outros animais. Caracteriza-se pelo desenvolvimento de nódulos, chamados usualmente de tubérculos, localizados em qualquer órgão do animal, onde são visualizados processos de calcificação, caseificação e formação de abscessos. Entretanto, como é uma doença crônica, o animal infectado pode passar um longo tempo sem manifestar sintomas clínicos. Nenhuma doença deprecia tanto um sistema de produção de leite quanto à tuberculose, mesmo após a sua erradicação.

Aspectos Econômicos

A importância econômica da tuberculose está relacionada às perdas ocasionadas pela morte do animal, queda no ganho de peso, diminuição na produção de leite, descarte, principalmente de animais de elevado valor

zootécnico e condenação total ou parcial das carcaças. Pode haver também uma redução drástica da eficiência reprodutiva das vacas acometidas.

Transmissão

Em geral, a tuberculose é introduzida nos sistemas produtivos pela aquisição de animais infectados, além do manejo e instalações inadequadas aumentarem a sua velocidade de propagação, atingindo ainda animais

de todas as raças em diferentes idades. O confinamento tem particular importância na difusão da doença, o que explica em parte a sua prevalência maior no gado leiteiro. O confinamento temporário, durante a seca, em torno de bebedouros ou nas partes altas das pastagens, por ocasião de enchentes em animais criados extensivamente, passam a representar uma situação de risco para os mesmos.



Vaca com o pescoço estendido como forma compensatória para a dificuldade respiratória provocada pela tuberculose.